

Toledo Machado - Herói, Mito e Epopéia

Rosani Abou Adal

O Brasil perdeu um dos nomes mais expressivos e atuantes das nossas Letras, o escritor, sociólogo, professor universitário, jornalista e intelectual Luiz Geraldo Toledo Machado. Faleceu no dia 25 de agosto, aos 83 anos, em São Paulo. Fundador do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo, exerceu a sua presidência em vários mandatos consecutivos.

Conheci Toledo Machado na década de 80, na antiga sede da União Brasileira de Escritores, Rua 24 de Maio, 250 - 13º andar. Foram 25 anos de amizade e convivência na diretoria do Sindicato. Adorava promover encontros, debates, homenagens, entre outras atividades. Vários foram os locais em que reuniu escritores para discutir assuntos da atualidade, em defesa da legalização da profissionalização do escritor ou para falar de Literatura, entre outros temas.

Em 2004, Toledo prestou homenagem a Jorge Medauar, no Centro Cultural Árabe-Sírio, e aproveitou para, também, homenagear Jamil Almansur Haddad. Escolheu o poema *Palestina*, de Jorge Medauar, e pediu que eu fizesse a leitura dele. Depois, disse-me: Escolha algum poema do Jamil e um seu para declamar. Toledo me colocou num fogo cruzado e me avisou apenas uma semana antes. Li todo o livro do Jamil e escolhi o poema *Surata do Corpo Fechado*. Só assim consegui me colocar no meio desses dois grandes nomes da nossa Literatura. Viajei até a Palestina e fechei o corpo para interpretar o meu poema *Fertilidade*.

Assim era o Toledo, decidia fazer as coisas do dia para a noite e me chamava para ajudá-lo. De repente, falava: Amanhã vamos reunir uma turma no Eduardo's, ajude-me a convidar alguns escritores. E, no dia seguinte, lá estávamos com um grupo seleto de amigos.

Fui diretora do Sindicato dos Escritores e pude acompanhar sua luta em defesa da Lei pela regulamentação da profissão do escritor. Infelizmente nada se conseguiu e o escritor ainda não tem uma profissão regulamentada, embora seja reconhecida e conste do Código de Ocupações do Ministério do Trabalho. Esse reconhecimento foi possível graças à atuação de Toledo Machado perante o nosso Sindicato.

Colaborou durante muitos anos no *Linguagem Viva*. Alguns dos seus textos, infelizmente, não pude publicá-los devido ao tamanho. Estudos com mais de 40 laudas, que não cabiam nas oito páginas do jornal. Ele ficava inconformado com a não publicação e eu também. Mas pude abrigar vários artigos de sua autoria e isto me conforta. Adriano Nogueira (1928 -2004), parceiro e editor do LV, vibrava

com os textos do Toledo e dizia: Tire o meu artigo para colocar o dele. Eu também abria mão dos meus textos. Fazíamos isto com muita satisfação.

Luiz Toledo Machado nasceu em 14 de agosto de 1927, em São Paulo, Capital. Doutor em Letras (Literatura Brasileira), pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, com a tese *Antônio de Alcântara Machado e o Modernismo*. Doutor em Ciências (Sociologia e Política), pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, com a tese *Formação do Brasil e Unidade Nacional*. Participou de várias bancas examinadoras da Universidade de Taubaté, da Fundação Escola de Sociologia e Política e da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Coordenou o Encontro Nacional de Estudos Estratégicos: O Brasil e o Mundo no Século XXI, o Terceiro seminário sobre Desenvolvimento e o VI Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros (Universidade de Harvard, Cambridge, Massachusetts, nos EUA).

Publicou as teses *O Herói, o Mito e a Epopéia*; *Antonio de Alcantara Machado e o Modernismo*; e *Formação Política do Brasil - A Unidade Nacional*. Editou mais de 12 livros, entre ensaios literários, história, sociologia, política, contos e romance. Autor de *O Preço do Futuro - um modelo da reconstrução nacional* (história, 2000), *Paulo Setúbal, História e Ficção* (2003), *Cavalo do tempo* (ficção, 2001), entre outras obras.

Foi agraciado com o *Prêmio José Hermírio de Moraes*, do Internacional Pen Club, na categoria de ensaio, referente ao ano de 1971, com o livro *Antônio de Alcântara Machado e o Modernismo*, e com o *Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte*, 1985, na categoria Literatura-Realização Cultural, em 1986.

Exerceu os cargos de presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo, de vice-presidente da União Brasileira de Escritores, de presidente do INEPE- Instituto Nacional de Estudos e Debates e de vice-presidente da Associação dos Jornalistas Profissionais Aposentados do Estado de São Paulo. Foi membro do Conselho Tecnológico do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo e da Comissão de Literatura do Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo.



Rosani e Toledo Machado - homenagem a Jorge Medauar - 13-5-04

Colaborou no jornal *Última Hora* e na *Revista de Estudos Avançados/ USP*. Foi redator e editor nacional da *Folha de S. Paulo* e articulista do jornal *Diário Comércio & Indústria*.

Luiz Toledo Machado carregou as marcas dos anos de chumbo. Quando aconteceu o Golpe Militar, ele estava em viagem ao Egito. Não pôde voltar, porque seria preso. Sem opção, foi obrigado a não retornar para o Brasil. O fato lhe causou graves consequências como a perda do emprego e do cargo de vice-presidente da UBE. Não foi preso durante a Ditadura Militar, mas o seu não retorno ao Brasil em decorrência do Golpe lhe causou transtornos para o resto da vida.

Nacionalista convicto, lutou ativamente em defesa do nosso petróleo, do nosso País e em prol dos escritores brasileiros.

A sua obra precisa urgentemente ser reeditada, porque é essencial para as nossas Letras e Culturas nacionais. Ela por si só diz tudo e não precisa de aval ou considerações outras.

Para falar sobre a importância da sua militância política, no período dos anos de chumbo até 1979 o espaço que disponho é pequeno.

Reconhecer a sua importância política é um dever e uma obrigação de todos os brasileiros que lutam por um País mais digno e justo.

Não vou dizer adeus a Toledo Machado, porque escritores da sua lavra não morrem. Amigos como ele ficam para sempre em nossos corações e na nossa memória.

Rosani Abou Adal é escritora, jornalista e vice-presidente do Sindicato dos Escritores no Estado de São Paulo.

Editorial

Em setembro, *Linguagem Viva* completa 21 anos de circulação ininterrupta. Maior de idade poderá caminhar sozinho rumo aos seus 25 anos de fundação.

A edição de aniversário contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Piracicaba, da *Tribuna Piracicabana* e dos nossos amigos e colaboradores.

Não vamos falar sobre a nossa história, porque todos já a conhecem e está disponível na página www.linguagemviva.com.br.

Apenas lembramos que a proposta inicial do jornal também era ecológica, mas na terceira edição se firmou como veículo literário.

A ecologia, a defesa dos animais, do meio ambiente e do homem sempre entraram em pauta nos editoriais. Sendo assim, não poderíamos deixar de comentar sobre a verba, de R\$ 9,17 milhões, destinada pelo *Programa Mais Cultura*, através do Ministério da Cultura, para a cidade de Barretos e outros 19 municípios do interior de São Paulo, que integram o Consórcio Intermunicipal Culturando.

O convênio foi assinado por Silvana Meireles, secretária de Articulação Institucional do MinC, por Américo Teixeira, secretário da Identidade e da Diversidade Cultural do MinC, e por Emanuel Mariano Carvalho, prefeito de Barretos. A verba será utilizada para a modernização de 13 bibliotecas públicas, para a instalação de 22 Pontos de Leitura e 25 Cines Mais Cultura, além da formação de 60 agentes de Leitura.

Esperamos que a iniciativa venha a trazer mais Cultura para a cidade e que a Festa do Peão de Barretos seja abolida, embora o convênio tenha sido assinado durante o tradicional festejo.

Deixamos nosso protesto contra todas as festas de peões, contra qualquer tipo de violência para com os animais, meio ambiente, homens e nossas crianças.

Somente com Cultura, livros e leitura poderemos construir um País mais digno e justo.

Elegância e Mistério

Rodolfo Konder

Buenos Aires e como Nova York ou São Paulo: uma cidade que nunca dorme. De madrugada, há gente nas ruas, nos cafés, nos restaurantes, nas livrarias. Cinemas cheios, teatros lotados, museus, galerias, parques e bosques – as pessoas vivem, de dia e de noite, sem medo e sem violência. No teatro Colón, perto do grande obelisco da avenida Nove de Julho, a Filarmônica de Buenos Aires apresenta neste momento a ópera “Cármem”, de Bizet.

Um passeio pelo Recoleta nos leva a Paris. Os prédios ali são cópias detalhadas de construções e fachadas da capital francesa. Na avenida Alvear, deveríamos falar francês. Um sorvete no “Freddo”, um cortado no Biela, uma pausa à sombra de árvores seculares, na praça em frente ao cemitério, onde se pode visitar o mausoléu da família Duarte, repouso final de Evita Perón. Depois, uma caminhada pelo Design Center e uma visita ao sofisticado Pátio Bullrich. Não há nada mais civilizado do que uma tarde de sol na Recoleta.

No centro, as pessoas percorrem as ruas Flórida, Lavalle, Esmeralda, Suipacha, visitam as lojas da Galeria Pacífico – uma antiga estação ferroviária transformada em “Shopping Center” – e o Centro Cultural Jorge Luiz Borges. Na agitada “calle” Flórida, quase esquina com Corrientes, tomam chocolate no Café Richmond, com a sensação de que chegaram a Londres. Na avenida de Mayo, logo adiante, sentam-se junto ao busto de Borges, no Café Tortoni, e ainda podem ouvir a voz anasalada de Carlos Gardel – que “canta cada dia melhor”, como dizem os portenhos com orgulho. Richmond, Tortoni, Biela, Confeitaria Ideal, em todos os cafés de Buenos Aires, como no poema de Garcia Lorca, são sempre cinco horas da tarde, “las cinco em punto de la tarde”.

Para os lados do rio, depois da Casa Rosada e da Plaza de Mayo, descemos até Puerto Madero. No ve-

lho porto abandonado, as intermináveis construções inglesas de tijolos vermelhos foram restauradas – e transformadas em magnífico conjunto horizontal de restaurantes, junto a um calçadão que o protege do rio e exhibe imensos guindastes desativados. À noite, as luzes dos prédios, dos barcos e dos guindastes se refletem nas águas e criam um cenário mágico, que emociona turistas, visitantes e casais de namorados.

Buenos Aires é uma das capitais gastronômicas do mundo. Ali se come a melhor carne, entre “parillas”, “chicharrones”, “chichulines”, “chivitos”, “lomos” e “pechugas”. Apesar disso, são poucos os obesos, porque os portenhos, vaidosos, movimentam-se muito.

A própria cidade, aliás, tem um perfil elegante e apolíneo com seu traçado regular, seus espaços abertos e arborizados, bosques bem cuidados, grandes avenidas e monumentos preservados com carinho. Ela conserva também a combatividade e o mistério dos conquistadores – e convive harmoniosamente com o passado. Na “calle” Maipú, por exemplo, Borges ainda caminha devagar, com sua bengala, e nos lembra sempre – como fazia Macedônio Fernandes – que a morte é uma falácia.

A luz do entardecer cai sobre a paisagem triste do Onze; sobre a mitológica região de Palermo, com seus personagens, seus duelos a faca, suas milongas, seus campos extensos; sobre as casas italianas de Almagro e Balvanera. O crepúsculo chega aos pátios, às cancelas, aos terrenos baldios e às esquinas rosadas do Sul, com seus bairros velhos e suas estreitas ruas de pedra.

“Em mis sueños, siempre estoy em Buenos Aires”, escreveu Borges. A imagem da cidade que mais o comovia era a “luz do entardecer sobre as casas do subúrbio”. Buenos Aires é, de fato, uma cidade à luz mágica do entardecer.

Rodolfo Konder é jornalista, diretor da ABI em São Paulo e membro do Conselho Municipal de Educação.



Cupom de Assinatura

Assinatura Anual: R\$ 54,00

Assinatura Semestral: R\$ 27,00

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

Estado: _____ Tel.: _____

E-mail: _____

Envie cheque nominal ou vale postal à Rua Herval, 902
São Paulo - SP - 03062-000 - Telefax: (11) 2693-0392
E-mail: linguagemviva@linguagemviva.com.br

LINGUAGEM VIVA

Periodicidade: mensal - Site: www.linguagemviva.com.br

Editores: Adriano Nogueira (1928-2004) e Rosani Abou Adal (MTB: 18194)

Rua Herval, 902 – São Paulo – SP – 03062-000

E-mail: linguagemviva@linguagemviva.com.br

Publicidade: Rosani Abou Adal – Telefax: (11) 2693-0392

CGC: 61.831.012/0001-52 – CCM: 96954744 – I.E.: 113.273.517.110

Distribuição: Encarte no jornal *A Tribuna Piracicabana*, distribuído em livrarias, faculdades, professores, escolas, escritores, entidades, assinantes, espaços culturais e bibliotecas.

Impresso nas oficinas de *A Tribuna Piracicabana*
R Tiradentes, 647 - Piracicaba - SP - 13400-760

Ilustrações, selos e logo de Xavier - www.xavi.com.br

Os artigos e poemas assinados são de responsabilidade dos autores.

O conteúdo dos anúncios é de responsabilidade das empresas.

Prof. Sonia Adal da Costa

Revisão Aulas - Particulares - Digitação

Tel.: (11) 2796-5716 - portsonia@ig.com.br

As trilhas de uma poesia sem atalhos

Ronaldo Cagiano

Trilhos cruzados (Ed. Arcus, SC, 2010), reúne a mais recente safra poética de Silvério R. da Costa, mapeando “20 e tantos anos de poesia!”, e coroando da trajetória desse português com sotaque brasileiro e dicção catarinense, que há mais de quatro décadas vem pontuando a nossa literatura com um trabalho de alta envergadura.

Desde sua estreia em 1989, com *Retalhos da existência*, Silvério – cuja poesia já mereceu traduções para o espanhol, português, francês, inglês, italiano, esperanto, grego, russo e chinês – até o *Rapsódia de espantos* (2006), a sua produção literária vem seguindo um caminho seguro, transitando também pelo universo infanto-juvenil, como atestam *Utensíliopoesia* (2000), *As brincadeiras de Gastão* (2001) *O gato que sabia latir* (2006).

Em seu percurso criativo, a harmonia entre a estrutura e o conteúdo sinalizam um poeta preocupado em equilibrar forma e mensagem, no sentido de proporcionar ao texto literário uma visão sutil do mundo e das coisas, capitaneada por uma característica que perpassa toda sua escritura: a concentração. E essa economia de meios não prescinde do necessário mergulho, ou da densidade que os temas exigem, ao

contrário permite compatibilizar a comunicação poética com a síntese, sem perder a agudeza e o caráter de reflexão e questionamento. E graças à versatilidade silveriana na arquitetura do poema, o seu olhar percuciente sobre situações, temas e acontecimentos tão diversos, não deixa também de ser amalgamado por um certo tom irônico, em que o humor não é utilizado como mera sátira para banalizar, mas recurso semântico para arrefecer com sutileza as arestas da percepção.

Desde o verso medido e ri(t)mado, passando pelo minimalismo de quase haikais, Silvério usa a palavra para cauterizar os dramas e dilemas quotidianos, falas de questões profundas e existenciais, e sua expressão estética dirige-se ao leitor e o estimula a vencer o caos do mundo pela ótica de versos que lançam um farol nessa travessia de espantos que é a vida. Antenada com as exigências da arte literária, a poesia de Silvério R. da Costa faz uma ponte dialética entre o homem e o mundo, a razão e os sentidos, o onírico e o real – e, lucidamente. E, como utensílio, sua literatura é necessária para se levar na jornada, porque manancial de grandes revelações.

Ronaldo Cagiano, escritor mineiro de Cataguases, reside em São Paulo.



E Ponto Final!

Caio Porfírio Carneiro

Cantos e desencantos (Franca – SP – 2010) somam apenas isto ou, em essência, encantam mais do que isto no espírito do leitor? É que o livro, todo ele, em prosa poética ou em poesia navegante em prosa, se é uno pelas emanações emocionais que permaneceram em fogo lento ao correr da vida do autor, é, igualmente, multifacetado e espiralante, que vêm a ser fugas latejantes, palpáveis e fugidias, súmulas de uma vida aparentemente sem tropeços maiores. Marcaram fundo na sensibilidade do autor que, em pulsações elípticas, transferiu-as aos leitores.

A literatura de Luiz Cruz de Oliveira, desde os aplausos no começo da carreira, é marcante e personalíssima, sem busca de originalidade que mais artificializam do que contribuem. Tudo nela, à primeira vista, é simplesmente desprezioso. Em seus textos as palavras mudas, que parecem não tomar relevo, guardam e resguardam a pulsação permanente de um espírito artístico, crítico, humano e filosófico diante do que viu e vê, do que o cercou e o cerca ao correr da vida. Nunca caminha para ilações fortes. Ao revez, a leveza e os meios tons é

que trazem, na arte escrita do autor, surpresas outras, que calam muito mais na alma e no coração de quem o lê.

Temos o que, então, neste surpreendente livro? Perplexidades continuadas, espelhos e contra-espelhos que se somaram ao correr dos anos idos, latências incontornáveis do cosmo interior de todo um palmilhar de vida simples mas bem vivida. O autor faz voleios, desde o início na querida Cássia, peregrina como quer na sua arte escrita, tal como ele diz a certa altura: “*Aqui, passo a passo, venho com-*

pondo e cantando a minha estrada”. Ora, poeta, dizemos nós, a vida é feita de ausências ilocalizáveis e de perseverança em persegui-las. Você, Luiz Cruz de Oliveira, arrasta consigo o leitor nessa peregrinação de vãos aos tempos idos, em sensíveis encantos e desencantos subjacentes.

Reminiscências, vislumbres a um tempo líricos e impressionistas do passado, encontros e desencontros da própria vida. A sombra e persistência da ausência de si mesmo, que é a interrogação maior de qualquer um a vida inteira.

Perpassa, ao correr do livro, uma aura poética continuada. A certeza da chegada da *ausência* não é uma afirmação pessimista. Vem a ser, ao revez, a luta contra a morte, esse mistério, tão presente, que atormentou o escritor Lúcio Cardoso ao correr de toda a sua obra feita de surpresas raras.

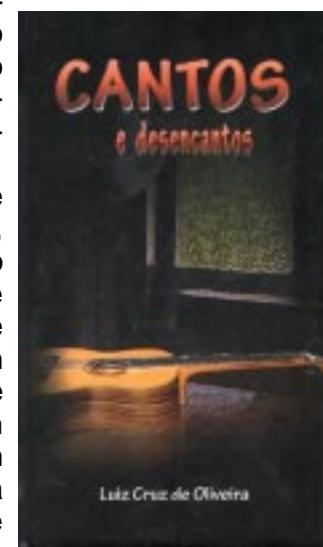
Que diabo de livro você escreveu, Luiz Cruz de Oliveira? Qualquer elogio mais formal levaria à redundância. Bem melhor dirigir-me ao filho de Cássia valendo-me da linguagem do homem comum da terra:

- Eita, livro bom da peste!

Sem mais delongas: arte literária, das melhores, é isto.

E ponto final!

Caio Porfírio Carneiro é escritor, crítico literário e secretário administrativo da União Brasileira de Escritores.



Débora Novaes de Castro



Trovas: DAS ÁGUAS DO MEU TELHADO.

Poemas Devocionais: UM VASO NOVO...

Haicais: SOPRAR DAS AREIAS - ALJÓFARES - SEMENTES - CHÃO DE PITANGAS

Poemas: GOTAS DE SOL - SONHO AZUL - MOMENTOS- CATAVENTO - SINFONIA DO INFINITO – COLETÂNEA PRIMAVERA - AMARELINHA.

Poemas: II Antologia-2008

CANTO DO POETA - novo

Trovas: II Antologia-2008

ESPIRAL DE TROVAS - novo

Haicais: II Antologia-2008

HAICAIS AO SOL -novo



Opções de compra: Loja virtual **TodaCultura:** www.todacultura.com.br - via telefax: (11)5031-5463 -

E-mail: debora_nc@uol.com.br - Correio: Rua Ática, 119 - ap. 122 - São Paulo - SP - Cep 04634-040.

Notícias de Piracicaba

A Ação Cultural do Município de Piracicaba entregou o *Troféu de Mérito Cultural Fabiano Rodrigues Lozano* ao *Jornal de Piracicaba*. Foram agraciados com medalhas de Mérito Cultural: *Medalha Umberto Cosentino*, artes plásticas, Gil Schreiber; *Medalha Professor Olênio de Arruda Veiga*, música, Renato Bandel; *Medalha Serafino Corso*, arquitetura, João Chaddad; *Medalha Professora Branca Motta de Toledo Sachs*, literatura, Ana Marly de Oliveira Jacobino; *Medalha José Maria Carvalho Ferreira*, artes cênicas, Antônio Chapéu; *Medalha Cícero Corrêa dos Santos*, artes visuais e fotografia, Alessandro Maschio; *Medalha Íris Ast*, dança, André Malosá, e *Medalha João Chiarini*, folclore e tradições populares, Antônio Filogenio de Paula Júnior.



Divulgação
Gil Schreiber, Renato Bandel, Ana Marly de Oliveira Jacobino, representante do Sr. João Chaddad, Antônio Chapéu

O Sarau Literário Piracicabano, coordenado por Ana Marly de Oliveira Jacobino, de 14 setembro, homenageou Carlos Gardel e os poetas de Bragança Paulista, Ondina e Juraci Torricelli. O caderno literário publicou trabalhos de autores participantes do sarau e o poema *Acalanto*, de Rosani Abou Adal. <http://agendaculturalpiracicabana.blogspot.com>

Os vencedores do Salão do Humor 2010 foram: *Prêmio Caricatura* - Lézio Custódio Junior, *Prêmio Charge* - José Antônio Costa, *Prêmio Meio Ambiente/Internet* - Angél Boligán (Cidade do México), *Prêmio Tira* - Anderson de Oliveira Delfino, *Prêmio Câmara* - Cláudia Lucia Cabrera Kfoury, *Menção Honrosa Cartum* - Abroian Vladimir (Armênia) e *Menção Honrosa Caricatura* - Luciano Irrthum.

O Salão Internacional de Humor de Piracicaba 2010 será realizado de 28 de agosto a 17 de outubro, no Parque do Engenho Central, em Piracicaba. www.salaodehumor.piracicaba.sp.gov.br

A Semana Literária, promovida pela Prefeitura de São Pedro, será realizada de 22 a 26 de setembro, na Biblioteca Gustavo Teixeira, em São Pedro. O evento abrigará exposições, saraus, teatro, música e concurso de poesias.

POESIA AO VENTO – Catulo da Paixão Cearense, encontro coordenado por Irineu Volpato, aconteceu no dia 17 de setembro, no SESC Piracicaba.

Rosely Sayão, psicóloga e consultora educacional, autora de *Como educar meu filho?*, proferirá palestra no dia 30 de setembro, às 19 horas, no Ginásio de Eventos. Abordará o problema da medicação e o fato das famílias estarem estimulando a formação de uma geração de crianças e adolescentes com dependência, física ou psíquica de substâncias químicas - usuários de remédios. O evento é promovido pelo SESC Piracicaba.

O Shopping Piracicaba, em parceria com a Prefeitura Municipal, a Secretaria de Ação Cultural e o Centro Nacional de Humor, realiza a mostra com os melhores trabalhos apresentados na 11ª edição do *Porto Cartoon* (2009), de 26 de agosto a 26 de setembro, Praça da Fonte. A exposição, que reúne 50 trabalhos, integra a programação do 37º Salão Internacional de Humor de Piracicaba (2010). www.shoppingpiracicaba.com.br

Os Grupos Literários Golp e Clip participarão do Dia Nacional do Idoso, no dia 1 de outubro, às 14 horas, no SESC Piracicaba. O evento contará com declamações, exposição de textos ilustrados referentes à data, varal literário, sorteio de livros, entre outras atividades culturais.

O Prêmio Escriba, promovido pela Prefeitura Municipal de Piracicaba, divulgará os classificados.

A Comissão de Organização contou com a participação de Adryadson Flábio Nappi, Antonio Carlos Fusato, Antonio Filogenio de Paula Junior, Armando Alexandre dos Santos, Felisbino de Almeida Leme, Ilde Camargo Persone, Ivo Dinardi Tozi, Jorge Camargo Rodrigues, Lucila Maria Calheiros Silvestre e Monica Corazza Stefani.

A Comissão Julgadora foi composta por Carmen Pilotto, Marisa Fillet Bueloni, Otacílio Monteiro, Rosani Abou Adal e Ulisses Tavares.

Carla Ceres Oliveira Capeleti, com *Poema Em Pseudo-Haicais*, foi a primeira colocada e agraciada com o *Prêmio Melhor de Piracicaba*. O 2º lugar foi para Luís Cunha Pimentel, com o poema *Plantio*; e 3º lugar, Paulo Sergio de Carvalho e Silva, com *Aos voos de sete Pássaros*. Menção Honrosa: Cleber Bianchi, Fabrício Pires Fortes, Daniel Retamoso Palma, Reginaldo Costa de Albuquerque, Joan Edesson de Oliveira, Marcílio Benedito Caldas Costa e Maria Amélia da Fonseca Costa. Os selecionados, que também irão compor a antologia: Alexandre de Lima Sousa, Isabel Florinda Furini, José Carlos Mendes Brandão, Angelo Pessoa Martins, Wesclley José da Gama, José Carlos Santos Peres, Lara Maria Carvalho Medeiros dos Santos, Geraldo Trombin, Sérgio Bernardo, Luiz Roberto Pienta, Júlia Parreira Zuza Andrade, Rosana Silva, Henriette Effenberger, Vasco Pereira de Oliveira, Rubens Cavalcanti da Silva, Carolina de Souza Leal, Cristiano Marcos Pires Neto, Fabrício Pires Fortes, Péricles Macedo Polegatto e Naira Pereira Santos Vaz.

ABH: Poeta maior

Francisco Carvalho

Anderson Braga Horta – *Signo: Antologia Metapoética*. Brasília: Thesaurus, 2010.

Trata-se de poeta maior, na verdadeira acepção da palavra. E não se diga que o elogio é excessivo, pois quem já leu os versos do poeta mineiro está convencido de que se trata de poesia da mais alta categoria. Seus livros de poemas e os de ensaio o colocam na primeira linha da literatura brasileira contemporânea. Poucos terão atingido o nível conceitual a que sua poesia tem direito. Nenhum exagero em afirmar que ABH se coloca entre os mais altos poetas de sua geração. Não lhe falta razão quando escreve que “o poema nasce do conúbio das palavras no coração do poeta” (p. 238).

Seu livro de poemas impressiona pelas qualidades literárias, gráficas e pelas ilustrações da capa. Os encontros e desencontros da vida são analisados criteriosamente nos sonetos e metapoemas, como se pode ver destes versos: “Os homens roem a vida / que os roerá mortos” (p. 51). Em versos longos ou breves, o poeta nos brinda com poesia de primeira qualidade: “O melhor de mim / está solto no vento. / Mãos, raízes, searas / e outras nuvens que invento” (p. 72).

O poeta não aplaude a poesia que desintegra: “Hoje a poesia é uma bomba atômica / desintegrando a linguagem” (p. 87). Querem transformar a poesia num celeiro de palavras sem sentido. O poeta insiste em dizer que “A poesia nunca foi / nem será nunca / um produto industrial” (p. 87). Tudo lhe parece possível no universo poético, até mesmo um “Poema sem forma / como flor que se abre no peito” (p. 138). Mas os olhos do poeta veem coisas que os pragmáticos não enxergam, como por exemplo: “Súbito na treva / uma rosa fria / nos meus olhos neva” (p. 156). Mas é preciso dizer que o poeta é o homem que “carrega a noite nos ombros” (p. 164). Porque sabe que a noite é uma povoação de estrelas. “Eu tenho um sonho. / E porque tenho um sonho / sou homem” (p. 168). Sonhar, para o poeta, não é coisa para preguiçosos ou deso-

cupados. É coisa de homem. Na página 161, ABH nos presenteia com um dos mais belos poemas do livro, com o título de Coisa e Palavra.

A beleza poética tem várias dimensões. O leitor precisa estar atento para esse fato. Na página 177, o coração não é apenas um relógio de areia que bate as horas do amor. É muito mais que isso. “O coração estende as asas / e voa pela janela”. Esses dois versos são uma resposta para aqueles que não acreditam em poesia.

ABH tem completo domínio sobre as alternativas literárias. No verso livre ou no verso medido, revela profundos conhecimentos das estruturas poéticas. Sua riqueza de palavras, poucas vezes vista na poesia brasileira de todos os tempos. Convicto do seu lirismo, canta as apoteoses do amor nestes versos de concisão admirável: “Quando chegar o tempo do Homem / Te cantarei os seios róseos, / Viajarei, lírico astronauta, / Às constelações de teus olhos” (p. 62).

Na contracapa do livro, ABH faz uma síntese admirável dos fatos mais importantes por ele narrados desde os primeiros poemas, passando pelo simbolismo e as tendências das ideologias sociais “até o formalismo das vanguardas”.

A poesia continua resistindo às investidas dos tempos modernos quando os triunfos da tecnologia, cada vez mais assombrosos, desviam as preferências dos leitores para outros assuntos. Não é novidade que a poesia vem perdendo admiradores pelas singularidades de sua natureza, mas nem por isso deixa de ser uma opção honrosa para gregos e troianos. A poesia fecha as portas à objetividade, que desenvolve uma linguagem à altura das coisas materiais.

Por derradeiro, todos os elogios à beleza dos sonetos de Anderson Braga Horta, mestre incontestável desse poema de catorze versos. Seus sonetos, rigorosamente metrificados ou em versos brancos, são verdadeiras obras de arte. Só um poeta maduro seria capaz de uma proeza desse teor.

Francisco Carvalho é escritor, poeta, crítico literário e membro da Academia Cearense de Letras.

LIVRARIA BRANDÃO

Compram-se bibliotecas e lotes de livros usados.

Vendem-se obras de 2ª mão, de todas as áreas do conhecimento humano.

Telefax: (11) 3214-3325 - 3214-3647 - 3214-3646 - Fax: (Todos)
Ramal 23 - São Paulo: Rua Cel. Xavier de Toledo, 234 - s/l
oldbook@terra.com.br - www.lbususedbookshop.com.br



“Coração Flechado” de Analice Feitoza de Lima

Débora Novaes de Castro

Sobre dois outros livros de Analice Feitoza de Lima, *Apelos do Coração* e *Coração em Chamas* tive a feliz oportunidade de dizer algumas palavras sobre a obra da autora que se mostra, cada vez mais merecedora de reais comêneos e justos aplausos.

Nessa oportunidade, pude apreciar a sua lavra poética, efeito de causa de uma alma eternamente sonhadora e especialmente esperançosa, com seu riso a contagiar ambientes, dissolvendo a névoa que por ventura houvesse a empanar o brilho dos instantes. Assim era, e é Analice Feitoza de Lima, a poeta de alma-menina, que nos encanta com sua declamação altaneira e vibrante, que se extasia ante o belo da natureza, que se solidariza com o semelhante, que compartilha o seu viver simples mas pleno de vigor e sabedoria.

De *Coração Flechado*, “que recebi alegremente, colho algumas flores-versos que ofereço à apreciação de seus leitores. Neles, vê-se que sua canoa vaga pelas mesmas águas, ora turbulentas de contidos e incontidos desejos, ora em remansos de paz e esperança:

Casa do Poeta onde o ideal descansa.
E abrindo os corações, nossa alma em festa
vislumbra a trilha amiga da esperança...”
In A CASA DO POETA, p. 17

“E nunca te maldigas por bobagem,
deixa vir natural, tua partida,
a vida aqui, não passa de passagem...”
In ADVERTÊNCIA p. 124

“Segue Fanal, o teu itinerário.
E que nos dê, em cada aniversário,
o teu perfume que nos extasia.”
In FANAL p. 50

“E te adorando assim, ardentemente,
de teu amor eu fico mais carente.
Mas faz de conta amor, que te esqueci.”
In FAZ DE CONTA p. 51

Concluindo, Analice, que seus versos sejam lumes andejes por este mundo, reflorindo campos e clareando caminhos.

Débora Novaes de Castro pertence às Academias Paulista Evangélica de Letras e Cristã de Letras, União Brasileira de Escritores e outras Entidades sociais e culturais.

**Ilustrações
Pinturas
Caricaturas**

Rua Ismael Neri, 410
Santana - São Paulo - SP
(11) 2204-0098 - (11) 2737-8746
(11) 7958-6182 - (14) 9161-0675
xavierlima@terra.com.br
www.xavi.com.br

ESTAMPARIA

Novo livro de João Barcellos

Carlos Firmino

O escritor e historiador luso-brasileiro **João Barcellos** lançará em Outubro o livro **ESTAMPARIA**, com o qual dá seguimento aos seus estudos iniciados com o livro **COMUNICAÇÃO VISUAL**, publicado em 2008.

“São leituras de um editor com mais de uma década de experiências no ramo têxtil-serigráfico, e com atividade técnica na adolescência, junto do meu pai, na montagem e/ou conserto de equipamentos e automação no ramo têxtil português, entre 1969 e 1973”, declarou à revista espanhola *En Vivo y Arte*, que divulgará o livro nas escolas técnicas da Península Ibérica. O novo livro tem a chancela da *Editora Edicon*, de São Paulo, Brasil e da TerraNova Comunic.



Estamparia / a humanidade contada entre tecidos e tintas da têxtil-serigrafia à estampa digital “não é!, como diz a Prof^a Carlota M. Moreyra, especialista no assunto

to e a lecionar em Paris, na França, “um livro qualquer, e sim, o testemunho de um técnico e de um editor que conhece os segmentos gráficos e têxteis que estão por trás de uma estampa e que teve a coragem, sem apoios institucionais ou empresariais, de pesquisar tais meios para nos dar uma visão historiográfica. O livro ‘Estamparia’ é um trabalho que consagra João Barcellos depois do seu trabalho ‘Comunicação Vi-

sual’ e o coloca como referência para outros estudos, acadêmicos ou não”.

Carlos Firmino é jornalista.

Vestibular & Concursos

Sonia Adal da Costa

1- Assinale a opção em que há erro quanto à conjugação verbal:

- a) Se ele vir o filme saberá a história.
- b) Meu pai entreviu na discussão.
- c) Os alienados sempre manteram-se neutros.
- d) Quando ele compuser a canção, será homenageado.
- e) Quando eu reouver o livro, farei o resumo.

R: C – O correto é mantiveram-se.

2- Assinale a correta quanto ao gênero:

- a) Tomarei a champanhe.
- b) A grana do outro subiu.
- c) A caixa do banco está doente.
- d) Tenho uma dó dele!
- e) Ela quebrou a omoplata.

R: E
a) Champanhe é palavra masculina.
b) Grama - peso é masculino.
c) Caixa - feminino é objeto, o funcionário é masculino.
d) Dó com sentido de pena é masculino.

Sonia Adal da Costa, professora de cursos preparatórios para concursos públicos e vestibular, formada pela Universidade de São Paulo, é pós-graduada em Teatro Infanto-Juvenil pela Universidade de São Paulo. portsonia@ig.com.br





PIRACICABA
Prefeitura do Município

Informativo do Município de Piracicaba

PREFEITURA

Principais eventos de 16 a 30/setembro

Data Programação

- 16 - Conclusão da iluminação na área verde da Rua Jorge A. Angeli – N. Piracicaba
- Conclusão da 2.ª etapa do asfaltamento de 6 ruas do Santa Rita
- 17 - Noite da Seresta – Largo da Rua do Porto
- Assinatura do contrato da reforma parcial da E.M. "Francisco Alves"-V. Industrial
- 18 - Conclusão da instalação da subadutora d'água dos bairros Dois Córregos/Bartira
- II Copa Piracicaba de Karatê – Ginásio Municipal
- Abertura da 6.ª Festa da Mandioca de Ártemis
- Jogos Comunitários – truco
- 1.º Passeio ciclístico contra a violência - Cecap/Eldorado
- 1.º Festival "Reme se puder" - barcos recicláveis – Pq. da Rua do Porto
- 20 - Início da construção do Hospital Público Regional
- Conclusão da iluminação na área verde da R. Galdino de Carvalho – N. Piracicaba
- Licitação da construção da Escola Fundamental do Costa Rica/Belvedere
- 21 - Conclusão da revitalização do Centro de Lazer do Jardim Esplanada
- Início da construção da Escola Municipal do Água Branca/Serra Verde
- 22 - Licitação da nova iluminação na Pça. Imaculada Conceição – Vila Rezende
- Licitação da revitalização do Centro de Lazer do Bosques dos Sabiás
- Palestra "Minha vida vale mais" - anfiteatro da Prefeitura
- 23 - Licitação da iluminação do campo de areia do bairro Ari Coelho
- Licitação da revitalização do Centro de Lazer do Serra Verde
- Lançamento oficial da 3.ª Festa do Sorvete
- 24 - Inauguração da reconstrução da Escola Municipal Dona Mimi Fagundes
- Entrega da revitalização da Praça Cacilda Cavaggioni
- Inauguração da Escola Infantil do Jardim São Luiz
- Entrega do prêmio "Amigo do Trânsito"
- Conclusão do asfaltamento do acesso ao Varejão da Paulista
- 25 - Conclusão da instalação de rede d'água do Vivenda Bela Vista
- Conclusão da construção dos vestiários do Centro Esportivo do Jaraguá
- 27 - Licitação da revitalização do Centro de Lazer do Jardim Oriente
- Licitação da 2.ª etapa do Centro de Lazer do Morada do Sol
- 28 - Entrega da cobertura da quadra poliesportiva da E. E. Mirandolina A. Canto
- Licitação da construção de pça. Rua Prof. Antonio Veiga – Jd. Ibirapuera
- Conclusão da construção do Centro Social da Vila Industrial
- 29 - Inauguração da sede do Centro de Referência Social do Cantagalo
- Conclusão da construção da Casa do Acolhimento – Nova América
- Conclusão da minirrotatória da Av. do Marins c/ Angelino Stela – Jupiá
- 30 - Entrega da cobertura da quadra da Escola Estadual Dr. João Conceição
- Entrega de cheques do Banco Social
- Conclusão da construção do Centro de Lazer do Jd. Monte Rey



20

Início da construção do Hospital Público Regional



24

Inauguração da reconstrução da Escola Municipal Dona Mimi Fagundes e revitalização da Praça Cacilda Cavaggioni

www.piracicaba.sp.gov.br

Programação sujeita a alterações

Lançamentos & Livros

Sob a Garoa de São Paulo, poemas de Raymundo Farias de Oliveira, 64 páginas, RG Editores, São Paulo. O autor é cronista, poeta, romancista e aposentado como Procurador do Estado. Foi laureado com Menção Honrosa do *Prêmio José Ermírio de Moraes*, pelo PEN Club de São Paulo. Segundo Paulo Bomfim, membro da Academia Paulista de Letras, o livro de Raymundo Farias de Oliveira é sempre uma surpresa, encontro com caminhos de encanto e angras de ternura. Com que alegria sou padrinho deste acontecimento literário, certo que meu afilhado alcançará rapidamente o coração de seus leitores sedentos de beleza. O lirismo está de volta "Sob a Gaora de São Paulo".

RG Editores: www.rgeditores.com.br



Tiras de Letra - Agora ou nunca, coletânea de desenhos humorísticos, Editora Virgo, 56 páginas, São Caetano. A edição e a organização são de Mario Mastrotti. A arte final é de Luigi Rocco e a capa de Gilmar Barbosa. Participam 25 artistas: Alex Sander, Bira Dantas, Carriero e Borghi, Clatyon Rabelo, Ed Sarro, Gabes Arrais, Gil de Godoy, Gilmar, Gilson Alvarenga, Grilo, Gisele Henriques, João Belo Jr., Julinho Sertão, Júlio César Figueira, Luigi Rocco, Marcos Venceslau, Mastrotti, Pedro Krause, Pires, Rafel Dourado, Rice Araujo, Rosa Durval, Sampaio, Saravalle, Thales Gaspari, Thiago Spyked e Xavier - colaborador do Linguagem Viva -, que participa com a tira *O que ser quando crescer*.

Editora Virgo: www.editoravirgo.com.br

Cineurose - Dia de Juízo em Capituba, teatro de Waldir de Luna Carneiro, 232 páginas, Fábrica de Livros (Scortecci Editora), São Paulo. Waldir é jornalista, cronista, contista e autor de comédias, com textos premiados em Concursos Nacionais de Dramaturgia. A obra reúne duas comédias: *Cineurose*, dividida em três episódios, e *Dia de Juízo em Capituba*, dividida em sete quadros. Waldir Luna Carneiro recebeu inúmeros elogios de escritores e críticos como Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drummond de Andrade, Renata Pallottini, Ivan Ângelo, Raquel de Queiroz, entre outros.

Fábrica de Livros: www.fabricadelivros.com.br



Resultado do Concurso Internacional de Literatura UBE-RJ 2010

Categoria Romance – Prêmio Lúcio Cardoso: 1º Lugar: Emanuel Medeiros Vieira, "Olhos azuis – ao sul do efêmero"; 2º Lugar: Maria Antonieta Pereira de Almeida Figueiredo Mello, "Sem rememore"; 3º Lugar: Celina Aparecida Moraes, "Lugar cheio de rãs" e Menção Especial: Martinho da Vila, "A serra do rola-moça".

Categoria Conto – Prêmio Clarice Lispector: 1º Lugar: Marcílio França Castro, "A casa dos outros"; 2º Lugar: Renato Benvindo Frata, "O cavaliço e a rainha roxa" e 3º Lugar: Amália Cebrían de Almeida Magalhães, "Uma cabeça e dois pés".

Categoria Poesia – Prêmio Adalgisa Nery: 1º Lugar: Mirian de Carvalho, "Violinos do barro"; 2º Lugar: Amélia Alves, "50 poemas escolhidos pelo autor"; 3º Lugar: Gabriel Bicalho, "Lírios possíveis"; Menção Honrosa: Marcus Vinicius Quiroga, "posições em preto e branco"; Menção Especial: Getúlio Cardozo da Silva, "Cadernos judiados" e Menção Especial: Anderson Braga Horta, "Soneto antigo".



Emanuel Medeiros Vieira

Iha - "Retrato de prócula"; *Prêmio Jorge Amado*, Maria Augusta Machado - "São Jorge: arquétipo, santo e orixá"; *Prêmio Olympio Monat*, Wagner Ribeiro - "Coroas de sonetos"; *Prêmio Lélia Coelho Frota*, Lúcia Garcia da Fonseca - "Cantares"; *Prêmio Júlia Lopes de Almeida*, Anna Guasque - "Tolle, lege"; *Prêmio João Felipe dos Santos*, Benito Barreto - "Saga do caminho novo"; *Prêmio Maria Helena Cardoso*,

Arriete Vilela - "Grande baú, a infância"; *Prêmio Marly de Oliveira*, Dorée Camargo Corrêa - "Cancioneiro do Natal" (capa e 9 ilustrações da autora); *Prêmio Castro Alves* (poesia), Agnaldo de Bastos - obra completa; *Prêmio Guilherme de Almeida*, Jonas Rezende (biografia e tradução de Jonas Rezende da obra de Agnaldo de Bastos).

I Concurso Interno de Contos e Poesia da UBE-RJ 2010

Categoria Contos: 1º Lugar: Abílio Kac, *Presentes de Natal*; 2º Lugar: Larissa Loretti (M. de Lourdes L. Motta), *Aroma do Tempo*; 3º Lugar: Luiz Gilberto de Barros (Luiz Poeta), Azuis, e Silvana de Carvalho Vargas, *Canto nas falésias*. Menção Honrosa: Luiz Gondim de Araújo Lins, *Segredos da vida* e Marco Aurélio Baggio, *Rota de fuga*.

Categoria Poesia: 1º Lugar: Marcus Vinicius Quiroga, *Drummond vasto Drummond*; 2º Lugar: Luiz Gilberto de Barros (Luiz Poeta), *Germin...ânsias*; 3º Lugar: Telma Costa, *Sob escamas*. Menção Honrosa: Juçara Valverde, *Emersão*, Marcia Barroca, *Segredos dedilhados*, Marco Aurélio Baggio, *Ode a vida*, Luiz Gondim de Araújo Lins, *Corte* e Anna Guasque Lima, *O cantador das estradas*.

Prêmios da Diretoria

Internacional: *I Prêmio Odorico Mendes* (do português para o francês), Autor: Guilem Rodrigues da Silva, "Nostalgie et une chanson désesperée" e Tradutores: Marc Galan e Athanase De Thracy. *II Prêmio Lyad de Almeida* (para o espanhol e o japonês), Antônio Salvado e Kousei Tanaka, "Outono"/"Outono".

Nacional: *Prêmio Peregrino Júnior*, Reynaldo Valinho Alvarez - obra completa; *Prêmio Orígenes Lessa*, Marco Lucchesi - "Ficções de um gabinete ocidental"; *Prêmio Geraldo de Menezes* (poesia e prosa), Cláudio Murilo Leal - obra completa; *Prêmio João Fagundes de Menezes*, W. J. So-

Indicador Profissional



Genésio Pereira Filho

Advogado

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 300 - cjs. 62/64
São Paulo - SP - 01318-903 - Tel.: (11) 3107-7589

www.linguagemviva.com.br



Visite as edições on line

Consulte nossa tabela de preços

linguagemviva@linguagemviva.com.br
(11) 2693-0392 - 7358-6255

Dorina Nowill, fundadora da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, em 1946, faleceu no dia 29 de agosto devido a uma falência múltipla dos órgãos. Em 1991, em reconhecimento ao trabalho da sua idealizadora, passou a ser Fundação Dorina Nowill para Cegos. A organização se dedica à inclusão social das pessoas com deficiência visual, por meio da educação e cultura, e atua na produção de livros em formato digital acessível, que são distribuídos gratuitamente para pessoas com deficiência visual, escolas, bibliotecas e organizações.

Paulo Nunes de Almeida, com a obra *Sorriso da linguagem: brincadeiras e jogos para o ensino de Língua Portuguesa*, lançada pela Edições Loyola, foi indicada ao *Prêmio Jabuti 2010*.

Juca Ferreira, ministro da Cultura, participou da 2ª Reunião de Ministros e Ministras de Cultura do Conselho Sulamericano de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e presidiu a 13ª Conferência Iberoamericana de Cultura, que aconteceram em Buenos Aires, no dia 11 de setembro.

A Nova Lei de Direito Autoral, após consulta pública, será analisada pela equipe técnica do Ministério da Cultura e o texto consolidado será enviado, ainda este ano, ao Congresso Nacional. As propostas foram enviadas pela internet e apresentadas em documentos institucionais. A União Brasileira de Escritores encaminhou sugestões e emendas, que foram coordenadas pelo diretor Paulo Oliver. www.cultura.gov.br/consultadireitoautoral

A 1ª Bienal do Livro Paraná será realizada de 1 a 10 de outubro, das 9 às 22 horas e, no final de semana, das 10h às 22h., na Estação Convention Center, Av. 7 de Setembro, 2.775, em Curitiba. O crítico literário Wilson Martins (1921 – 2010) será homenageado e a sua obra *História da Inteligência Brasileira* será relançada, pela Editora UEPG.

O Projeto Poesia Viva - A Poesia Bate à sua Porta, coordenado por Andreia Donadon Leal, entregou material escolar, esportivo, 100 livros dos poetas aldravistas, 200 exemplares do *Jornal Aldrava Cultural* (projeto *Poesia Viva - a poesia bate à sua porta*), cartões *Paz & Poesia* (projeto de Marcus Llobus e Clevane Poesia); e o projeto de incentivo à leitura: *Pão & Poesia* (de Diovani Mendonça). Os interessados em doar livros deverão entrar em contato através do e-mail deiadonadon@yahoo.com.br.

Angelo Caio Mendes Correa foi entrevistado, no dia 27 de agosto, por Raquel Naveira no programa *Flores e Livros*, na UPTV, de Santo André. Dentre outros assuntos, falou sobre *Linguagem Viva*. www.uptv.com.br

Ana Maria Machado, membro da Academia Brasileira de Letras, foi laureada com o *Prêmio Príncipe Claus* e receberá a importância de 25 mil euros.

Yvone Capuano, presidente da Academia de Medicina de São Paulo e conselheira do Centro de Integração Empresa-Escola, lançou *Dr. Zerbini - O Médico e o Mito*, pela Editora Nacional.

Notícias

O Museu Casa da Xilogravura, mantido pela Editora Mantiqueira, exibirá gravuras raríssimas do artista francês Jean Delpech até o dia 27 de setembro, das 9h. às 12h. e das 14 às 17 horas, de quinta a segunda, Av. Eduardo Moreira da Cruz, 295 Bairro Jaguaribe, em Campos do Jordão. A exposição reúne três xilogravuras em grande formato, três pequenas gravuras em metal e oito gravuras, também, originais.

A Exposição Fernando Pessoa, plural como o universo estará em cartaz até o dia 31 de janeiro, no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. www.museudalinguaportuguesa.org.br

O Prêmio Benvirá de Literatura, promovido pela Editora Saraiva, destinado a livros de ficção, com tema livre, está com inscrições abertas até o dia 30 de novembro. O prêmio será de R\$ 30 mil para a melhor obra inédita, que será publicada pelo selo Benvirá. Autores que ainda não tenham livros de ficção editados pela Saraiva, poderão se inscrever. www.benvira.com.br/premiobenvira2010.

Miriam Bettina P. Oelsner foi agraciada com *10º Prêmio União Latina de Tradução Especializada*, com a obra *LTI - A linguagem do terceiro reich*.

Stella Maris Rezende, com *A menina guardiã dos segredos de família*, foi laureada com o *6º Prêmio Barco a Vapor de Literatura Infantil e Juvenil*.

O Prêmio Portugal Telecom divulgou os 10 finalistas: José Saramago, Chico Buarque, Reinaldo Moraes, Carlos Brito Mello, Ondjak, Armando Freitas Filho, Bernardo Carvalho, Bernardo Aizenberg, Rodrigo Lacerda e Carlito Azevedo. Os três primeiros colocados receberão, respectivamente, R\$ 100 mil, R\$ 35 mil e R\$ 15 mil.

O 7º Barco a Vapor de Literatura Infantil e Juvenil, promovido pela Fundação SM, destinado a originais inéditos, está com inscrições abertas até o dia 30 de dezembro de 2010. Premiação: R\$ 30 mil e publicação da obra. <http://www.edicoessm.com.br>

Ferreira Gullar lançou *Em alguma parte alguma*, pela José Olympio. A obra reúne 59 poemas inéditos.

A Editora DCL lançou dois audiolivros *Drácula*, de Bram Stoker, e *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes.

A 12ª Edição do Talentos da Maturidade, concurso desenvolvido pelo Banco Santander, prorrogou o prazo das inscrições até o dia 30 de setembro. www.talentosdamaturidade.com.br

Ivana Maria França de Negri coordena o bloguinho <http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>, destinado a crianças e para adultos, que ainda conservam sua criança interior.

Benedito Donadon Leal participou do evento comemorativo do 41º aniversário da UFOP. A TV UFOP documentou a solenidade, que foi presidida pelo Reitor Prof. Dr. João Luiz Martins.

Débora Novaes de Castro lançou, no estande da UBE na Bienal do Livro, as obras *100 Haicais Brasileiros e Mares afora... Poemas - Trovas - Haicais*, pela Editora VipWork. O lançamento contou com a presença do público e de escritores de vários estados brasileiros, que vieram especialmente para prestigiar a autora. No mesmo horário, Paulo Veiga lançou *Ideias Fragmentadas*, e Maria de Lourdes Alba autografou *Após a Brisa*.

A Academia Carioca de Letras promove o seminário A Cidade do Rio de Janeiro: Patrimônio e História Cultural, sob a coordenação de Paulo Roberto Pereira, de outubro a dezembro, às 17h30, no Salão Nobre da Academia Carioca de Letras, Rua Teixeira de Freitas, 5 - 3º andar. Informações: Tel.: (21) 2224-3139.

Ademiro Alves, o Sacolinha, lançou *Estação Terminal e Peripécias de Minha Infância*.

O 24º Salão Nacional de Poesia de Montes Claros, que será realizado de 4 a 12 de outubro, homenageará os escritores Osmir Camilo, Rogério Salgado, Luiz Zanottimuri, Mano Melo, o cineasta Carlos Alberto Prates Correia e a poeta Vera Veríssimo. www.psiupoetico.com.br

Eunice Arruda participou de um diálogo com os escritores Álvaro Alves de Faria, Celso de Alencar, Caio Porfírio Carneiro, Claudio Willer, Donizete Galvão, Maria Gema Martins, Mary Castilho, Rubens Jardim, Sergio Telles e Zuleika dos Reis, que aconteceu em agosto no Lugar Pantemporâneo.

A 2ª Tarrafa Literária, Festival Internacional de Literatura em Santos, realizada de 22 a 26 de setembro, promoverá mesas de debate com nomeados autores nacionais e internacionais. www.tarrafaliteraria.com.br.

A Feira do Livro de Porto Alegre será promovida de 29 de outubro a 15 de novembro, nas ruas em torno da Pça da Alfândega em Porto Alegre - RS.

Sonia Sales lançou *O Menino de Massangana*, biografia de Joaquim Nabuco, com apoio do PEN Clube do Brasil, da Academia Carioca de Letras e da União Brasileira de Escritores-RJ, no dia 22 de setembro, às 17 horas, na sede do PEN Clube do Brasil, Praia do Flamengo, 172, no Rio de Janeiro.

O Conselho Universitário da UFOP outorgou a *Medalha Universidade Federal de Ouro Preto* para Aluísio Fortes Drummond e Andreia Donadon Leal, para a empresa Arcelor Mittal Brasil, para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e para a Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação. Também conferiu o título de Doutor Honoris Causa ao geólogo Guilherme Estrella.

Anderson Braga Horta, com o livro *Soneto Antigo*, Thesaurus Editora, ficou entre os 10 finalistas do *Prêmio Jabuti*, na categoria Poesia.



Débora Novaes de Castro, Maria de Lourdes Alba e Paulo Veiga

A Casa das Rosas lançou *Signâncias: reflexões sobre Haroldo de Campos*, livro sobre Haroldo de Campos, o primeiro da *Série Noigandres*

Donizete Galvão lançou *O homem inacabado*, poemas, pela Portal Editora.

A TV Cultura, através da Cultura Marcas, em comemoração aos 10 anos do programa *Provocações*, lançou uma coleção de DVDs.

Andreia Donadon Leal recebeu a Medalha do Mérito Ambiental "Chico Mendes", outorgada pela Academia Brasileira de Meio Ambiente - na Confederação das Academias de Letras e Artes do Brasil -, pelos relevantes serviços prestados à cultura, às letras e às artes no Brasil.

O Instituto Votorantim está com inscrições abertas para o 4º edital de seleção pública de projetos de democratização cultural, destinado a produções nas áreas artísticas - visuais, cênicas, cinema e vídeo, literatura, música e patrimônio. Os projetos, no valor de R\$ 500 mil, deverão estimular e ampliar o acesso de jovens entre 15 e 29 anos à cultura. Artistas, grupos, produtores e instituições de todas as regiões do País poderão se inscrever através do blog www.blogacesso.com.br/selecaoedeprojetos.

Beatriz Amaral lançou o CD *Resonâncias*, que conta com a sua participação e do músico Alberto Marsicano. O lançamento aconteceu no dia 21 de agosto, na Casa das Rosas, em homenagem a Haroldo de Campos. A capa do CD é da artista plástica Nina Moraes.

A Escola do Escritor participará, com cursos e oficinas Literárias, da programação oficial do I Salão do Livro de Presidente Prudente, que será realizado de 15 a 24 de outubro de 2010, no IBC - Centro de Eventos.

O XVII Encontro Nacional do Sistema de Bibliotecas Públicas, o V Simpósio Latino-Americano de Bibliotecas Públicas e o I Colóquio Latino-Americano de Bibliotecas Públicas e Comunidades Indígenas, promovidos pela Fundação Biblioteca Nacional, acontecerão 8 e 12 de novembro, no Auditório Machado de Assis. cgsnbp@bn.br.

A Revista Lusofonia, de agosto, abriga textos de Mário Fragoso, Ives Gandra Martins e de Dalila Telles Veras. www.revistalusofofia.wordpress.com